



CLIPPING



03 de
Setembro
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

“Achei que iria morrer”, diz vítima de agressões

JUSTIÇA - Amanda Nascimento foi espancada por cerca de duas horas pelo ex-companheiro, que chegou a ameaçá-la com uma faca. A Justiça determinou medidas protetivas a favor dela.

ANA LAURA CARVALHO E
VALÉRIA NASCIMENTO
DA REDAÇÃO

O juiz João Ronaldo Corrêa Mártires, da 4ª Vara Criminal de Ananindeua, decretou ontem medidas protetivas a favor da corretora de imóveis Amanda Nascimento, 30 anos, agredida pelo ex-companheiro Rafael Gonçalves Dias, 31 anos, na madrugada do último domingo (29). Ele deve se manter afastado da casa da jovem e está proibido de ter qualquer tipo de contato com ela e familiares dela.

Por volta das 10h do último domingo (29), Amanda Nascimento registrou ocorrência na Delegacia da Muller, em Ananindeua, e fez exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), pouco tempo depois de ter ficado por duas horas sofrendo agressões físicas de Rafael Dias, de quem estava separada havia duas semanas. Eles se separaram justamente porque Rafael a teria agredido com tapas no rosto, por ciúme dela.

No boletim de ocorrência, a corretora conta que, às 4h50 de domingo, Rafael, após sair de um bar na Cidade Velha, em Belém, chegou ao condomínio onde ela morava, no bairro da Guanabara, em Ananindeua. Ele tocou várias vezes a campainha do apartamento, até Amanda dizer, pelo lado dentro, que não abriria a porta. Então, segundo o relato, Rafael arrombou a porta da frente do apartamento e passou a agredir a corretora com tapas, socos, chutes e puxões de cabelo.

Amanda relata no boletim de ocorrência que o ex-companheiro já entrou no apartamento,



Rafael Dias e Amanda Nascimento já estavam separados havia semanas, por causa de agressões

Ele pegou uma faca, me levou para o quarto e disse: 'Eu vou te matar.' Achei que iria morrer.

Amanda Nascimento
corretora de imóveis



acusando-a de estar com outro homem em casa. Ela estava somente com seus dois filhos, de 7 e 2 anos de idade. A bebê de 2 anos é filha de Amanda com Rafael, e o mais velho é filho da corretora de outro relacionamento.

As crianças dormiam num dos quartos do apartamento, e não acordaram durante o tempo em que Amanda foi agredida pelo ex-companheiro. “Eu não gritei com a esperança de acalmar ele e ele ir embora. Ele me batia e depois me sentava numa cadeira e falava que a gente precisava conversar, e que tudo que estava acontecendo era culpa minha. Isso tudo

foi na cozinha, até que ele pegou uma faca, me levou para o quarto, trançou a porta, e disse: ‘Eu vou te matar.’ Achei que iria morrer”, recordou a jovem, na noite de ontem.

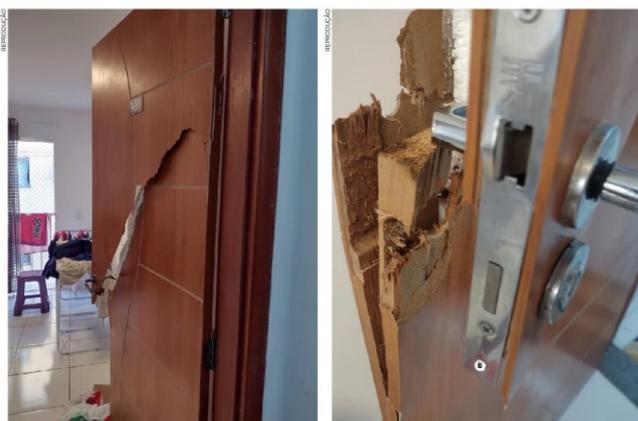
AMEAÇA DE MORTE

Amanda contou que quando ouviu Rafael dizer que a mataria, pensou nos filhos, achou que após matá-la, ele iria matar as crianças também, e conseguiu forças para lutar com Rafael dentro do quarto. Um certo momento, ela o empurrou de cima da cama, ele caiu no chão e ela conseguiu ir até a janela pedir socorro aos vizinhos.

Ela se espanta com o fato de os vizinhos não terem ajudado antes, quando ele arrombou a porta, pois garante que é impossível que outros moradores não tenham ouvido nada. Também disse que só recebeu apoio da vizinhança quando pediu, aos gritos pela janela, que salvassem a filha.

“Os vizinhos então começaram a entrar no meu bloco, entrar no meu apartamento, e eu, em choque. Eu só chorava, tanto, que nem vi como o Rafael saiu. Uma vizinha ainda me contou que encontrou com ele embaixo, perguntou o que estava acontecendo e ele respondeu, ‘Acho que é briga de casal’, disse Amanda.

Amanda mudou-se para casa dos pais e afirma que tem tentado voltar à rotina de trabalho. Ela disse que sente muita dor de cabeça e tem medo de dormir no escuro, como sempre fez. “Tenho a sensação que ele vai aparecer a qualquer momento”.



A porta do apartamento foi arrombada por Rafael Dias

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



A família de Geordana pediu privacidade e o acesso à imprensa foi limitado

ÚLTIMA HOMENAGEM

Familiares e amigos se despedem de Geordana

ADEUS - Modelo assassinada pelo ex-namorado foi sepultada ontem, em uma cerimônia íntima

CAIO OLIVEIRA
DA REDAÇÃO

Emoção, dor e um sentimento de inconformismo marcaram o enterro de Geordana Natally Farias, modelo de 20 anos morta a facadas pelo ex-namorado, em Ananindeua. Geordana foi sepultada na

manhã de ontem, em um cemitério público no bairro do Tapanã, em Belém. Amigos e parentes da jovem saíram da capela onde o corpo da jovem estava sendo velado, no bairro do Guamã, e seguiram de ônibus para o cemitério em Icoaraci. O enterro ocorreu em uma cerimônia íntima, fechada

apenas para amigos mais próximos e a família, contando com a presença de cerca de 30 pessoas.

Segundo parentes, a mãe de Geordana, que morreu quando ela era criança, está enterrada no mesmo local. Os familiares tentaram sepultar a jovem ao lado da mãe, mas por conta das

normas do cemitério público, que precisa fazer os trabalhos de sepultamento em áreas específicas, esse desejo não pôde ser atendido. Muito abalados, familiares não quiseram falar com a imprensa, e após uma breve despedida na frente da capela, o caixão seguiu para o repouso final.

INVESTIGAÇÕES

Em nota, a Polícia Civil do Pará, por meio da Seccional da Cidade Nova, informou que segue investigando o crime de feminicídio ocorrido na madrugada da última quarta-feira (1), no bairro da Cidade Nova 6, em Ananindeua. Diligências estão sendo feitas e testemunhas estão sendo ouvidas para conclusão do inquérito policial que será encaminhado à Justiça, dentro do prazo legal.

O crime ocorreu por volta das 4h, em uma viela que liga as WE-82 e WE-83, perto da casa onde Geordana morava com a família. Horas depois de cometer o feminicídio, Lúcio Magno do Es-

pírito Santo Quadros, de 21 anos, foi preso pela Polícia Militar em sua residência, no Paar, ainda sujo com o sangue da jovem que sonhava em seguir crescendo em sua carreira de modelo.

Os dois namoraram por anos, desde a adolescência, e a relação sempre foi bastante conturbada, segundo o que os parentes da vítima relataram ao delegado Fabiano Amazonas, diretor da Seccional da Cidade Nova. A jovem tinha conseguido uma medida protetiva por conta das ameaças proferidas por Lúcio na última vez que eles romperam, mas eles mantinham contato e, no dia do crime, se encontraram pessoalmente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO FOCO

Alexandra Cavalcanti

Cinco pessoas foram presas na manhã de ontem (2) na cidade de Beberibe, a 80 Km de Fortaleza, no Ceará. Elas são acusadas de aplicarem o golpe da falsa lotérica em pelo menos 50 pessoas em Belém e no município de Ananindeua, causando um prejuízo calculado até agora em cerca de meio milhão de reais. A previsão é que o grupo chegue hoje à capital paraense.

A prisão foi feita durante a operação da Polícia Civil do Pará batizada de "Operação Foco" com ação coordenada pela Delegacia de Estelionato e Outras Fraudes (Deof), ligada à Divisão de Investigações e Operações Especiais (Dioe). Os detalhes das prisões foram repassados pelo delegado geral da Polícia Civil, Walter Resende, durante coletiva de imprensa na sede da Delegacia Geral.

Um total de 40 policiais civis participaram da operação que identificou a localização de cinco acusados na região do Ceará. Uma base da polícia foi montada em Fortaleza de onde os policiais saíram para cumprir os mandados de prisão e de busca e apreensão. A prisão do grupo, composto por quatro homens e uma mulher, foi feita em Beberibe. Houve ainda busca e apreensão em dois locais ligados à quadrilha na capital Fortaleza e no município de Horizonte, também no Ceará.

De acordo com o delegado, os presos são acusados dos crimes de dano qualificado, apropriação indébita, estelionato, fraude no comércio, associação criminosa, falsidade ideológica e uso de documento falso. "As investigações começaram há cerca de 30 dias após a Polícia Civil identificar que dois estabelecimentos semelhantes à lotéricas foram abertos de forma irregular no bairro do Guamá, em Belém, e em Ananindeua", detalhou Resende.

Os dois estabelecimentos recebiam pagamento de boletos, especialmente de água, energia elétrica, telefone e internet, mas os valores não eram compensados. "Mais de 50 pessoas fizeram Boletim de Ocorrência relatando a situação, mas é provável que o número de vítimas seja maior e agora com a prisão desses cinco, outras pessoas devem procurar a polícia para fazer denúncias", explicou.

Todos os presos até agora são do Estado do Ceará, mas investigações da polícia apontam que a quadrilha atuava em outros locais. "Identificamos vítimas em pelo menos mais três estados: Piauí, Paraíba e Goiás", ressaltou.

Além dos cinco presos, a polícia ainda busca por mais três, totalizando oito acusados apontados como autores do golpe. "Ainda estamos trabalhando para efetuar a prisão do restante da quadrilha", reforçou.

A investigações também prosseguem para identificar o destino dos valores desviados. "Grande parte dos boletos foram pagos em espécie o que torna mais difícil o rastreamento dos valores, mas estamos fazendo todo o possível para tentar bloquear esse dinheiro e, caso seja possível, ressarir pelo menos parte das vítimas", informou o delegado.



NOMES DOS PRESOS

VEJA QUEM FOI EM CANA

Jefferson do Nascimento Coelho
Francisco Joel da Silva Souza
Antônio George Nogueira Gama
Naiane de Freitas da Costa
Estranho de Oliveira Cunha Filho

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ENCONTRADO FORAGIDO É RECAPTURADO EM SALINAS

Suspeito teve seu paradeiro dedurado por uma pessoa a policiais militares do GTO, em Salinópolis, nesta quarta

DE VOLTA À CADEIA

JR Avelar

Há algum tempo moradores da localidade Porto Grandes na cidade de Salinópolis, na região nordeste paraense, desconfiavam da atitude de um homem que pelas informações tinha contas a ajustar com a Justiça.

Nesta quarta-feira (02), durante uma ronda, uma guarnição do Grupamento Tático Operacional da 1ª Companhia Independente do Atlântico sob o comando do cabo Mário Jr, soldados Teixeira e Romário, foi abordada por um cidadão informando a localização do suspeito.

Por volta das 16h, os policiais fizeram o deslocamento até uma residência sendo recebidos por Edvilson Borges de Sousa, que foi informado sobre a presença da guarnição no local.

Identificado, os policiais do Grupamento Tático Operacional procederam a uma consulta ao Sistema de Informações do Sinesp sendo constatado que contra ele existia em aberto um mandado de prisão.

Ciente da situação, Edvilson Borges de Sousa foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil de Salinópolis para apresentação pelo mandado de prisão e após uma nova consulta do sistema Infopen os policiais encontraram cadastrado como foragido do sistema penitenciário.

Foi lavrado um boletim de apresentação e em seguida Edvilson Borges de Sousa foi encaminhado ao Sistema Penal do Estado e sua prisão comunicada à Justiça.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SEXTA-FEIRA****DOIS HOMENS MORREM AO
ATIRAR NA PM EM CASTANHAL**

PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA

NO MARAJÓ

ACUSADO DE ESTUPRO É LOCALIZADO E PRESO

**ESTUPRO DE
VULNERÁVEL**

JR Avelar

Um crime de estupro de vulnerável que causou grande repercussão e gerou comoção no município de Afuá na ilha do Marajó mobilizou as polícias civil e militar para uma operação com intuito de dar uma resposta à comunidade prendendo o suspeito.

Foi necessária uma força tarefa dos órgãos de segurança do Estado através da Delegacia de Polícia Fluvial, Divisão de Polícia do Interior, Companhia Fluvial, Grupamento Tático Operacional e Grupamento Fluvial que através da "Operação Inundata" viajaram horas para localizar e prender o homem.

Segundo as informações, logo após praticar o crime de estupro de vulnerável Ronielson Santana dos Santos fugiu para a zona ribeirinha do município de Afuá de onde pretendia continuar a fuga para o vizinho Estado do Amapá.

Com o mandado de prisão preventiva em mãos expedido pela comarca do município, a força tarefa se deslocou para o rio Assacu conseguindo cumprir o mandado antes que o suspeito se evadisse da comarca. Ronielson foi preso. A vítima tinha apenas 9 anos.

Após horas de viagem entre o rio Assacu e a cidade de Afuá o preso foi apresentado na delegacia local onde prestou depoimento no inquérito e sua prisão comunicada à justiça do município.

Ronielson é suspeito de estuprar uma criança de apenas 9 anos. Ele foi preso pela polícia enquanto fugia

FOTO: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RC REPÓRTER
CARAJÁS****DIREITOS DAS MULHERES (I)**
**INTEGRANTES DE ENTIDADES DE MARABÁ
RECEBEM PREMIAÇÃO**

O Ministério Público do Pará realizou a entrega do Prêmio Mulheres Empoderadas, dentro da programação alusiva ao aniversário de 15 anos da Lei Maria da Penha. Foram cinco homenageadas: Júlia Rosa, coordenadora especial de Políticas Públicas para as Mulheres, Cláudia Cilene, presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Marabá (Condim), Rosalina Izoton, conselheira municipal do Condim e integrante Grupo de Mulheres Arco-Íris da Justiça e as delegadas da Polícia Civil Eliene Carla de Lima e Simone Felinto.

DIREITOS DAS MULHERES (II)
AGOSTO LILÁS É SUCESSO

A programação, que ocorreu no auditório da Promotoria de Justiça de Marabá, também encerrou a Campanha Agosto Lilás de combate à violência doméstica contra a mulher e integrou o seminário “15 anos da Lei Maria da Penha: Avanços e Conquistas”. O evento foi organizado pelo Núcleo de Proteção à Mulher e Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público e contou com a participação dos promotores de justiça Vyllya Sereni, Edvaldo Sales, Cristina Colares e da Promotora de Justiça de Violência Doméstica de Marabá, Paula Gama.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

'Não somos propriedade', dizem mulheres em protesto após morte de modelo

Morte de jovem de 20 anos em Ananindeua revoltou ativistas de direitos humanos

O Liberal

03.09.21 9h24



Protesto pela rodovia BR-316 (Elivaldo Pamplona)

Após a morte de Geordana Farias, modelo assassinada a facadas pelo homem com quem tinha um relacionamento abusivo na última quarta-feira, 01, um grupo de manifestantes se reuniram em um ato contra a violência contra a mulher e o feminicídio. Se reunindo em frente à sede da Prefeitura de Ananindeua na manhã

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

desta sexta-feira, 03, mulheres levaram cartazes, faixas e gritaram palavras de ordem para chamar a atenção aos crimes ocasionados pelo machismo.

O protesto teve como principal referência o caso Geordana, jovem de 20 anos que foi assassinada em uma viela do conjunto Cidade Nova 6, em Ananindeua, na madrugada desta quarta-feira, 01. Horas depois de cometer o feminicídio, Lúcio Magno do Espírito Santo Quadros, de 21 anos, foi preso pela Polícia Militar em sua residência. Eles tinham um relacionamento há cerca de três anos, marcado por ameaças da parte dele. Geordana chegou a pedir uma medida protetiva na Justiça, mas nem mesmo essa decisão foi capaz de evitar sua morte.

Uma das pistas da rodovia BR-316 foi fechada pelas manifestantes no ato, na frente de um prédio do Ministério Público do Pará (MPPA). O Detran coordenou o trânsito no local.

Violência contra mulher fere a sociedade paraense

Em outro caso que quase teve um fim semelhante, o juiz de direito João Ronaldo Corrêa Mártires, da 4ª Vara Criminal de Ananindeua, decretou nesta quinta-feira (2) medidas protetivas a favor da corretora de imóveis Amanda Nascimento, 30 anos, agredida pelo ex-companheiro Rafael Gonçalves Dias, 31 anos, na madrugada do último domingo (29). Ele está obrigado a se manter afastado da casa da jovem e está proibido de ter qualquer tipo de contato com ela e familiares dela.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Ato em Ananindeua (Elivaldo Pamplona)

Por volta das 10h, do último domingo (29), Amanda Nascimento registrou ocorrência na Delegacia da Mulher, em Ananindeua, e fez exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), pouco tempo depois de ter ficado por duas horas sofrendo agressões físicas de Rafael Dias, de quem estava separada há duas semanas. "Eu não gritei com a esperança de acalmar ele e ele ir embora. Ele me batia e depois me sentava numa cadeira e falava que a gente precisava conversar, e que tudo que estava acontecendo era culpa minha. Isso tudo foi na cozinha, até que ele pegou uma faca, me levou para o quarto, trancou a porta, e disse 'eu vou te matar.' Achei que iria morrer", recordou a jovem na noite desta quinta-feira (2).

Amanda contou que quando ouviu Rafael dizer que a mataria, pensou nos filhos, achou que após matá-la, ele iria matar as crianças também, e conseguiu forças para lutar com Rafael dentro do quarto. Um certo momento, ela o empurrou de cima da cama, ele caiu no chão e ela conseguiu ir até à janela pedir socorro aos

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

vizinhos. Ela se espanta com o fato de os vizinhos não a terem ajudado antes, quando ele arrombou a porta, pois garante que é impossível que outros moradores não tenham ouvido nada. Também disse que só recebeu apoio da vizinhança, quando pediu aos gritos pela janela, que salvassem a filha.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Vídeo: mulheres realizam ato público contra o feminicídio em Ananindeua

03 SET 2021 - 09H34 ATUALIZADO 03 SET 2021 - 09H42 POR WESLEY COSTA RABELO



Na manhã desta sexta-feira, 3, um grupo de mulheres paraenses realizou um ato público contra o feminicídio. O protesto se concentrou na frente da Prefeitura de Ananindeua, na rodovia Br-316.

Neste momento as participantes do ato estão indo em direção ao Ministério Público, localizado Km 08 da Br-316. Gritando palavras de ordem e com cartazes lembrando a morte da modelo Geordana Nataly Sales, de 20 anos, assassinada brutalmente na manhã desta quarta-feira, 1, a facadas pelo ex-namorado, Luciano Magno Quadros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Autora de homicídio do jovem Matteo Santos é denunciada pela Promotoria de Justiça de Santarém

De acordo com a denúncias, as provas demonstraram a utilização de extrema violência, frieza e planejamento do crime.

Por G1 Santarém — PA

02/09/2021 15h36 Atualizado há 19 horas



Na primeira foto, Matteo com Raquel Travassos na comemoração do aniversário dele; na segunda, Raquel — Foto: Reprodução/Facebook

Raquel Silva Travassos, 21 anos, autora do homicídio do jovem Matteo Lima dos Santos, 25 anos, crime ocorrido em 21 de junho deste ano, foi denunciada nesta quinta-feira (2) pela 4ª Promotoria de Justiça de Santarém, no oeste do Pará.

O promotor de justiça Alexandre Azevedo de Mattos Moura Costa, aguardou a conclusão das diligências solicitadas à Polícia Civil (oitiva de testemunhas e conclusão de perícias) para oferecer a denúncia contra Raquel, que na época do crime era namorada de Matteo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com a denúncia, Raquel adotava comportamentos abusivos durante o relacionamento com Matteo, chegando a invadir sua residência pela janela, sem qualquer autorização. Segundo apurado durante as investigações, a vítima teria tentado separar-se da autora do crime mais de sete vezes, sem que, no entanto, Raquel aceitasse.

Nessas circunstâncias de agressividade e possessividade, na véspera do crime, após uma discussão durante a madrugada, o casal encerrou a relação, o que, novamente, não foi aceito por Raquel. Porém, diferentemente das outras oportunidades, Matteo estava com viagem marcada para São Paulo (SP), onde passaria uma temporada a trabalho, o que levaria ao término definitivo do namoro. Foi a partir daí, que Raquel, segundo a denúncia, decidiu tirar a vida de Matteo.

Na manhã do crime, Raquel foi até à residência dos seus pais e pegou, sem autorização, uma arma de fogo (pistola .40) de seu pai, que é policial militar e saiu para efetivar sua intenção homicida.

Ao chegar na casa de Matteo, por volta de 12h, Raquel efetuou quatro disparos contra o jovem, dos quais três o atingiram, sendo um tangencial, outro transfixante à curta distância e um explosivo, encostado na cabeça, causando explosão craniana, conforme apontou a perícia.

"A motivação egoística e o comportamento possessivo, além da própria materialidade do crime (laudos periciais) somente foram observados após cumprimento das diligências requeridas pelo Ministério Público, configurando, portanto, provas novas ao processo", informou a Promotoria.

Ainda conforme a Promotoria, as novas provas evidenciaram, ainda, que a forma de execução do crime demonstra a utilização de extrema violência, frieza e planejamento do crime, o que, somado a outros fatos, permitiu a conclusão pela necessidade de sua prisão cautelar, cujo pedido será analisado pela 3ª Vara Criminal de Santarém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br